



Análises morfométricas de frutos e sementes de *Tacinga inamoena* (K.Schum.) N.P.Taylor, espécie endêmica do Brasil com potencial ornamental.

Autores: Ane Karine Santos do Carmo¹; Diogo Silva Bezerra²; Éveli Mendoça Santana³; José Vinícius de Souza de Jesus⁴; Marcos Vinicius Meiado⁵.

¹ Universidade Federal de Sergipe, Campos Alberto Carvalho, Departamento de Biociência/Laboratório de Fisiologia de Sementes, Itabaiana-SE, 4950-000, Brasil.

E-mail do autor correspondente: anekarineaf18@gmail.com

A *Tacinga inamoena* (K.Schum.) N.P.Taylor é uma espécie subarborescente de Cactaceae Juss., endêmica do semiárido brasileiro, popularmente conhecida como quipá ou palmadora-miúda. Morfologicamente é caracterizada pelo hábito ereto, cladódios globosos a achatados, flores vistosas de coloração vermelho-alaranjada, e frutos do tipo baga. Possui distribuição natural na Caatinga e Cerrado, e suas características morfológicas favorecem seu uso ornamental. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo apresentar uma caracterização morfométrica de frutos e sementes de *T. inamoena* coletadas no semiárido sergipano. As expedições a campo ocorreram em novembro de 2025 e frutos e cladódios foram coletados em áreas de Caatinga no estado de Sergipe, no município de Poço Redondo. No Laboratório de Fisiologia de Sementes (UFS Itabaiana), as sementes foram extraídas manualmente, e mensurou-se o comprimento e o diâmetro (mm) com paquímetro digital (precisão de 0,01 mm), o número de sementes por fruto foi obtido por contagem direta, a biomassa fresca das sementes foi aferida em balança analítica após a coleta, e para a biomassa seca, as sementes foram mantidas em estufa a 60°C até massa constante (aproximadamente 48 h). Os dados foram submetidos à análise descritiva (média geral). Os resultados evidenciaram variação significativa nas dimensões das sementes por indivíduo, onde a média geral por comprimento e diâmetro foram de 3,75 mm (3,36 e 4,23) e 3,13 mm (2,71 e 3,35), respectivamente. Com relação à biomassa, observou-se o número de sementes por fruto variando entre 30 e 47 (média = 38,9 sementes/fruto). A biomassa fresca de sementes por indivíduo apresentou valores entre 0,1717 g e 0,8300 g (média = 0,61733 g), enquanto a biomassa seca por indivíduo variou de 0,1539 g a 0,7498 g (média = 0,55469 g). Os dados indicam plasticidade morfológica e potencial adaptativo, que pode estar relacionado com as diferentes condições de solo em que ocorrem. Além disso, as características observadas, como porte reduzido, formato dos cladódios e coloração marcante em suas flores, reforçam o potencial ornamental da espécie. Conclui-se que *T. inamoena* apresenta atributos morfológicos promissores para uso em paisagismo, contribuindo para a valorização de espécies nativas e o uso sustentável da biodiversidade nordestina.

Palavras-chave: Caatinga; Cactaceae; Plasticidade Morfológica; Xeropaisagismo.